

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA ADMINISTRAÇÃO VOLTADA PARA AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS EM BIBLIOTECAS EM SISTEMAS DE REDE

Janaina Leal

RESUMO

A presente pesquisa visa conceituar sistemas de rede de bibliotecas, bem como, citar alguns exemplos de bibliotecas que trabalham em rede e explicitar a função da aquisição como uma das funções biblioteconômicas. Este estudo propõe-se ainda a explicar a aquisição planejada como uma solução para problemas financeiros, de duplicidade, tempo, recursos humanos, incompatibilidade. Assim como, aborda a importância e os benefícios da implantação de uma administração responsável pela aquisição de bibliotecas que trabalham em sistemas de rede. Este trabalho foca-se na implantação dessa administração na aquisição de material periódico das bibliotecas.

PALAVRAS-CHAVE

Administração de bibliotecas; Rede de bibliotecas; Bibliotecas - aquisição planejada

THE IMPORTANCE OF AN ADMINISTRATION DIRECTED TOWARD SERIALS ACQUISITION IN LIBRARIES' NETWORKED SYSTEMS

ABSTRACT

The present research aims to give the conceptual meaning of libraries network systems, as well as to cite some examples of libraries that work in net. It also explicit the acquisition as one of the librarianship functions. Besides, this study proposes to explain the planned acquisition as a solution for problems such as: financial, duplication, time, human resources and incompatibility. It also approaches the importance and the benefits of the implantation of a responsible administration for the acquisition of libraries that work in net systems. This work focuses mainly on the implantation of this kind of administration for the acquisition of libraries' serials materials.

KEYWORDS

Libraries administration; Libraries network; Libraries - planned acquisition

SISTEMAS EM REDE

Os sistemas de redes são sistemas organizacionais capazes de interligar indivíduos e instituições, de forma democrática e participativa, em torno de objetivos, temáticas, serviços e/ou informações comuns. Eles se estabelecem por relações horizontais, interconexas e de forma a tornar o trabalho colaborativo e participativo. As redes se sustentam pela vontade e afinidade de seus integrantes, caracterizando-se como um significativo recurso organizacional, tanto para as relações pessoais quanto para a estruturação social.

As redes tornaram-se uma alternativa prática de organização que possibilitam processos capazes de responder às demandas de flexibilidade, conectividade e descentralização das esferas contemporâneas de atuação e articulação social.

Rede de bibliotecas

Uma rede de bibliotecas é uma união de duas ou mais bibliotecas em razão de uma determinada finalidade ou em função da realização de um determinado serviço. No âmbito da Web, as redes de bibliotecas constituem em uma conexão entre bibliotecas independentes para utilizar e/ou organizar uma base de dados comum entre elas a fim de vender e/ou oferecer serviços e produtos. Esses sistemas, geralmente, são utilizados por bibliotecas possuem membros em diversas regiões com o intuito de formar programas cooperativos. Segue alguns exemplos redes de bibliotecas:

- Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO (UNAL)

A Rede de Bibliotecas UNAL é uma rede de bibliotecas públicas e comunitárias destinada a promover a cooperação entre bibliotecas públicas e estabelecer contatos entre bibliotecas do Hemisfério Norte e do Sul. A UNAL visa incentivar outras bibliotecas a disseminar a informação utilizando adequadamente as tecnologias da informação. Seu principal objetivo é encorajar bibliotecas abertas ao público a fomentar atividades nas áreas de mandato da UNESCO, como por

exemplo, o desenvolvimento dos direitos humanos e da paz, diálogo cultural, proteção do meio ambiente e a luta contra o analfabetismo.

- Rede de Bibliotecas da Universidade de Passo Fundo

A Rede de Bibliotecas é ligada à Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Passo Fundo e tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas Universidade. A Rede é possui nove bibliotecas: Biblioteca Central; Biblioteca do Centro de Documentação do Livro Didático; Biblioteca de Ciências Biomédicas; Biblioteca do Carazinho, Biblioteca da Casca, Biblioteca Lagoa Vermelha, Biblioteca Palmeira das Missões, Biblioteca Soledade e Biblioteca Sarandi.

- Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde - Brasil (Rede BiblioSUS)

A Rede BiblioSUS visa ampliar e democratizar o acesso às informações em saúde pública. Seus objetivos são: promover o debate, a interação, a pesquisa e a fomentação da saúde; estender a representatividade da literatura gerada pelas entidades públicas no conjunto das fontes sistematizadas de informação em saúde; resgatar a Memória Institucional de interesse do SUS, possibilitando que todos os integrantes acessem, compartilhem e difundam informações pertinentes à Saúde Pública; propiciar acesso livre e democrático às fontes de informação em saúde, por meio de serviços e pesquisas em bases de dados nacionais e internacionais.

- Rede de Bibliotecas FACHA

Rede de Bibliotecas das Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha) é composta por três bibliotecas: Biblioteca Central Miguel Alonso (localizada no campo 1), Biblioteca Setorial Campus 2 e Biblioteca Setorial Campus 3. A Rede tem o objetivo propiciar a aquisição de conhecimento, informação, cultura e lazer. Suas bibliotecas são especializadas nas áreas de Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Radialismo e Relações Públicas), Turismo e Direito.

- Rede de Bibliotecas FIOCRUZ

A Rede de Bibliotecas da Fiocruz é formada pelas dez bibliotecas que a Instituição possui e está vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT). Ela é um organismo cujo propósito é reunir, articular, e integrar as bibliotecas da Fiocruz. Sua finalidade é agilizar o acesso aos produtos e serviços informacionais da Instituição. A rede funciona através do desenvolvimento de programas e projetos planejados pelas bibliotecas que a compõe. Esses programas e projetos são implementados por um Comitê Técnico. O Comitê é composto pelos chefes das bibliotecas e por representantes de cada unidade da Fiocruz ligada a uma biblioteca. Sua tarefa é definir a política de aquisição de periódicos e de livros.

A Rede tem como objetivo potencializar e facilitar o intercâmbio e o uso de informações. Assim como, expandir e disponibilizar o seu acesso das mesmas a fim de atender a demanda informacional de todos os usuários da Instituição.

FUNÇÕES EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Toda organização é constituída por organismos dotados de funções. As funções em um sistema de informação são os processos desenvolvidos por estes sistemas. Segundo Maciel e Mendonça (2000) em uma biblioteca, é possível dividir as funções em:

- a) operacionais, que se dividem em Desenvolvimento de Coleções (seleção, aquisição, avaliação, descarte e desbaste), organização das coleções (processamento técnico e armazenamento) e dinamização das coleções (referência, circulação e reprodução), e
- b) gerenciais, que “ativam, direcionam e ajustam todas as funções meio e fim aos objetivos e metas do sistema” (MACIEL; MENDONÇA, 2000, p.40).

Em síntese, as funções operacionais são as relacionadas às atividades que possibilitarão o exercício do trabalho a ser desempenhado pela biblioteca. Uma das funções exercidas em uma biblioteca é a aquisição de materiais.

AQUISIÇÃO

Aquisição de materiais refere-se à incorporação de itens ao acervo de uma biblioteca. Esta é uma das funções do processo de desenvolvimento de coleções, uma atividade de extrema importância para o desenvolvimento útil e funcional do acervo.

O procedimento de compra de materiais informacionais precisa seguir as regras financeiras da instituição. É importante que o desenvolvimento desse procedimento seja realizado juntamente com o setor financeiro e a direção da instituição.

Quanto ao recebimento de doações e a realização de permuta é preciso haver critérios claros e bem definidos sobre o tipo de material a ser aceito. É interessante selecionar adequadamente o material a ser incluído e mantido no acervo, pois isso evita o acúmulo de itens que não tenham utilidade à biblioteca.

O trabalho de registro de todo o material adquirido pela biblioteca também merece igual atenção. É importante registrar todo o material e inscrever toda a informação descrita em cada item, pois além de organizar todo o material adquirido, esse registro pode ser um valioso instrumento para recuperação da informação e justificativa de aquisição.

No processo de aquisição é essencial estar a par do planejamento orçamentário da instituição a fim de ter uma real visão da situação e possibilidades financeiras da instituição na hora do planejamento da aquisição do material informacional.

Além da questão financeira e burocrática é necessário refletir sobre a pertinência dos materiais a serem adquiridos, sobre as acomodações dos materiais, as práticas de doação e permuta, possíveis aquisições cooperativas e sobre a elaboração de políticas norteadoras para orientar o desenvolvimento e cumprimento do processo.

Cabe ao serviço de aquisição ainda ponderar a respeito de:

- Interesses dos usuários reais e potenciais da biblioteca;

- Recursos disponíveis entre bibliotecas vizinhas;
- Interesses e necessidades institucionais (caso haja uma instituição mantenedora);
- Desenvolvimento equilibrado e racional das coleções; da prevenção de duplicações desnecessária;
- Localização de títulos recém-publicados;
- Assinatura de periódicos pertinentes ao acervo;
- Possibilidade de oferecer serviço de cópias de materiais;
- Acesso a bases de dados e serviços de busca bibliográfica on-line;
- Serviços de índices e resumos de obras disponíveis;
- Deficiências e facilidades do comércio editorial;
- Restrições e trâmites da importação de publicações;
- Política de aquisição.

A política de aquisição de materiais é um desdobramento da política de desenvolvimento de coleções. Essa política deve ser explícita e tem por obrigação que levar em consideração as necessidades de informação da biblioteca. Ela deve ter por finalidade definir critérios para a aquisição de materiais e para o desenvolvimento e atualização do acervo.

AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS

O material periódico é um suporte informacional utilizado em todos os tipos e modelos de bibliotecas. No entanto, é um tipo de material mais utilizado em bibliotecas especializadas, universitárias e digitais, tanto no âmbito público como privado.

O desenvolvimento de coleções periódicas é diferente do desenvolvimento de coleções convencionais. O processo de aquisição de materiais das coleções gerais é um trabalho que se encerra com a obtenção dos itens adquiridos. Já o processo de aquisição do material periódico constitui em um esforço contínuo, uma vez que ao lidar com periódicos não se trabalha com itens em separado e sim com coleções. Quando a biblioteca adquirir um periódico ela está adquirindo a assinatura de uma coleção.

Com a aquisição de assinaturas de periódicos a biblioteca deve atentar para as questões relativas não só à aquisição de periódicos em suporte de papel, mas também com o periódico em suporte eletrônico. Além de ter em mente todo o trabalho de manutenção das assinaturas e do desenvolvimento das coleções.

A aquisição de assinaturas de material periódico é uma função cuja transação pode ser realizada diretamente com instituições ou editoras que publicam esse tipo de material, com representantes ou com agências de assinatura de periódicos. A utilização dessas agências de assinaturas geralmente ocorre em bibliotecas que trabalham com a modalidade de aquisição planejada.

AQUISIÇÃO PLANIFICADA

Devido à escassez de recursos dos serviços de informação surge o modelo de aquisição chamado de Aquisição Planificada. Esta foi a solução encontrada para resolver ou pelo menos remediar os problemas financeiros relativos à aquisição de materiais. Esse tipo de aquisição visa o compartilhamento de recursos, a fim de ponderar as possibilidades referentes às questões de desenvolvimento das coleções. Tem como objetivo otimizar o aproveitamento de recursos para aquisição.

De acordo com Lima e Figueiredo (1984), a aquisição planejada é o resultado de estudos prévios para identificação das necessidades dos usuários e das facilidades de acesso para direcionar a política de seleção, que dá origem ao processo de aquisição.

A aquisição planejada funciona da seguinte forma: a instituição faz um programa de formação e/ou ampliação de acervos seguindo princípios determinados de acordo com a política e com as diretrizes da instituição, estabelecendo prioridades, critérios e procedimentos para a aquisição dos materiais necessários. Esse programa determina prioridades e o modo como a aquisição do material ocorrerá. Uma boa organização desse programa pode garantir economia de processamento técnico e de armazenamento de materiais, eliminando duplicações desnecessárias dentro de uma área geográfica e conceitual.

O programa para a implantação desse sistema de aquisição deve levar em consideração alguns aspectos, como:

- A divisão de responsabilidades e competência entre as bibliotecas cooperantes quanto à aquisição dos materiais;
- A elaboração de catálogos coletivos e a localização das obras por meio desses catálogos;
- O fornecimento de publicações entre bibliotecas de forma que o serviço seja racional, padronizado, ágil e flexível.

Esse tipo de aquisição, através do compartilhamento de recursos informacionais, tem ainda capacidade de intensificar o uso dos recursos, otimizar a relação custo/benefício e diminuir investimentos.

Aquisição planifica é uma ótima ferramenta para otimização e aproveitamento não apenas de recursos financeiros, mas também de recursos humanos e informacionais. No entanto, para que essa forma de aquisição dê bons resultados é preciso haver uma adequada elaboração do programa de implantação e uma freqüente e boa comunicação entre as bibliotecas cooperantes.

IMPLANTAÇÃO DE UMA ADMINISTRAÇÃO REGULADORA DA FUNÇÃO AQUISIÇÃO DE MATERIAIS

Com a implantação da aquisição planejada em bibliotecas de redes, sobretudo para a aquisição de material periódico, é necessária a implantação de uma Administração que planeje, examine, avalie e organize o novo sistema a ser implantado, a fim de alcançar êxito.

Essa Administração deve desempenhar tais funções:

- Obter das bibliotecas os títulos de interesse para aquisição;
- Pesquisar os valores das assinaturas nos sites dos editores;
- Reunir todos os títulos e organizá-los em lotes por editor;

- Acompanhar os processos de licitações de materiais;
- Examinar as propostas das agências;
- Participar do pregão de compra dos periódicos;
- Participar de todos os procedimentos administrativos posteriores para a assinatura dos contratos;
- Manter contato com as agências e as bibliotecas visando o cumprimento dos contratos;
- Participar de todos os procedimentos de renovação dos contratos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o universo das bibliotecas da rede FIOCRUZ, citadas no presente estudo é, não apenas necessário, mas, imprescindível que estas trabalhem em sistemas cooperativos de rede. Na atualidade as instituições e empresas mantenedoras de bibliotecas podem contar com esse moderno instrumento de trabalho que é a rede Web de bibliotecas, que interliga duas ou mais bibliotecas, com o intuito de oferecer serviços e produtos unificando o trabalho, diminuindo esforços, reduzindo despesas.

Em relação à função de aquisição, pode-se notar que no caso das bibliotecas cooperantes de uma rede essa função torna-se mais eficaz com a implantação de um sistema de aquisição participativa. Esse tipo de aquisição é, além de vantajoso financeiramente, uma vez que intensifica o uso dos recursos, otimiza a relação custo/benefício e diminui investimentos, proveitoso, pois auxilia na administração de forma mais econômica de recursos humanos e informacionais. A aquisição planejada é justamente o resultado de esforços para sanar dificuldades econômicas das bibliotecas, problemas de malogros nos serviços oferecidos e necessidades dos usuários.

A aquisição planejada torna-se eficaz e muito eficiente, sobretudo no que se refere à coleção periódica de uma biblioteca, pois esse tipo de aquisição evita a duplicação de títulos e registros, e proporciona ainda economia com o armazenamento de materiais, viabilizando espaço geográfico.

Com a implantação da aquisição planejada em bibliotecas de redes é necessário a

implantação de uma Administração que planeje, analise, avalie e coordene o novo sistema a ser implantado a fim de alcançar êxito. É ainda função dessa administração monitorar, agilizar, organizar, padronizar e minimizar possíveis erros.

A implementação de uma administração reguladora de todo o processo de aquisição e desenvolvimento de acervo é uma iniciativa benéfica e totalmente pertinente a bibliotecas que operam em rede. Essa administração, tanto centraliza toda a demanda informacional e de força motriz das bibliotecas ligadas à rede, como, também otimiza recursos financeiros. Além de auxiliar no desenvolvimento regular das coleções, evitando duplicações desnecessárias de materiais.

Outra vantagem para a utilização de uma Administração para reger o trabalho da aquisição dos materiais de bibliotecas que atuam em rede é a agilidade e a eficácia que proporcionam aos usuários, que podem conseguir evitar encontrar resultados dúbios e/ou contraditórios em suas buscas, uma vez que, com o trabalho dessa administração, o desenvolvimento dos acervos tende a ser mais específico e uniforme.

Há ainda outros proveitos desse tipo de organização a serem citados, tais como: agilidade na compra e controle de fascículos, organização eficaz na aquisição dos títulos e no controle das assinaturas dos periódicos e atualização das coleções.

O sistema de redes hoje é um grande instrumento para uma das mais importantes finalidades da biblioteca: a divulgação da informação. Nesse sentido, é importante que os sistemas sejam elaborados de forma adequada a proporcionar bons resultados em toda sua estrutura. Foi explicita aqui a função de aquisição, por considerarmos esta a função biblioteconômica mais importante. No entanto, a necessidade de atenção à elaboração de todas as áreas e minúcias para a implantação de um sistema como este necessita de fundamental interesse por parte de seus organizadores.

REFERÊNCIAS

LIMA, R. C. M.; FIGUEIREDO, N. M. Seleção e aquisição: da visão clássica à moderna aplicação de técnicas bibliométricas. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 137-150, 1984.

MACIEL, M. C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro, RJ: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000. 96 p.

Recebido em: 02/09/2010
Publicado em: 31/07/2011